

Medicina Veterinária

Aspecto Histopatológico e Histoquímico de Criptococose e Esporotricose em Gatos

Henrique Gonçalves de Souza Gomes - 8º Módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Clarice de Assis R. Damasceno - 6º Módulo de Medicina Veterinária, UFLA, Bolsista PIBIC/UFLA

Isabelle Soares Ferraz - 8º Módulo de Medicina Veterinária, UFLA, PIBIC/UFLA

Júlia Carvalho Paixão - 7º Módulo de Medicina Veterinária, UFLA, PIBIC/UFLA.

Daniella Corrêa Abdalla - Coorientadora, Pós-graduanda do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA

Mary Suzan Varaschin - Professora do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA-
msvaraschin@ufla.br. Orientadora - Orientador(a)

Resumo

A esporotricose é uma micose subcutânea ocasionada pelo fungo do gênero *Sporothrix* sp., com transmissão por inoculação traumática, predominantemente por felinos. A criptococose é uma afecção multissistêmica oportunista, que acomete felinos, causada pelo fungo *Cryptococcus* sp. A infecção ocorre por inalação do fungo presente em poeiras, principalmente em ambientes contendo fezes secas de pombos ou associado a espécies arbóreas em decomposição. Ambos são importantes agentes dentro da Saúde Única. As características morfológicas destes agentes são evidenciadas pelo exame histopatológico e histoquímico. O objetivo desse trabalho foi avaliar as características histomorfológicas do *Sporothrix* sp. e *Cryptococcus* sp em tecidos de gatos necropsiados no Setor de Patologia Veterinária da UFLA, pelas colorações de Hematoxilina-Eosina (HE), Ácido Periódico de Schiff (PAS) e Mucicarmim. Os tecidos foram processados rotineiramente para a histopatologia e as lâminas coradas pelo HE, PAS e Mucicarmim. Os aspectos histomorfológicos no HE do *Sporothrix* sp. foram inflamação composta por macrófagos e neutrófilos, associado a estruturas leveduriformes arredondadas ou alongadas, de tamanho variável, livres ou em citoplasma de macrófagos. A coloração PAS, específica para glicoproteínas e polissacarídeos, mostrou uma afinidade moderada com os componentes da parede celular do *Sporothrix* sp., evidenciando uma tonalidade rosa-púrpura. Por outro lado, o Mucicarmim, que é utilizada para destacar mucopolissacarídeos, não destacou o *Sporothrix* sp., evidenciando a ausência de mucopolissacarídeos na parede celular. Para o *Cryptococcus* sp., o HE revelou estruturas arredondadas a ovais com parede celular proeminente ao redor, isoladas ou em pequenos agrupamentos, com reação inflamatória moderada ao redor das lesões. O *Cryptococcus* sp. foi destacado pelas colorações PAS e Mucicarmim, onde o PAS revelou uma parede bem definida com coloração rosa ao redor das células fúngicas, enquanto o Mucicarmim destacou parede celular em vermelho, confirmando a presença de mucopolissacarídeos na estrutura do *Cryptococcus* sp.. Essas características histomorfológicas são essenciais para a identificação e diagnóstico das infecções fúngicas nos tecidos de gatos, contribuindo para o entendimento da patogenia e o manejo clínico das doenças associadas a esses agentes.

Palavras-Chave: Esporotricose, Criptococose, Felinos.

Instituição de Fomento: PIBIC/UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/iTYLUw30z-A>